

C091

Diagnóstico de saúde na comunidade: da conceção ao apoio na tomada de decisão

João Neves-Amado^{1*}, Ana Paula Barbosa¹, Rúben Almeida¹, Carolina Baptista¹, Diana Almeida¹, Joana Barbieri¹, Maria Clara Braga¹

¹Universidade Católica Portuguesa, Institute of Health Sciences, Center for Interdisciplinary Research in Health, Portugal

Autor para correspondência: João Neves-Amado

*✉jamado@porto.ucp.pt

Resumo

Introdução: O diagnóstico de saúde de uma comunidade baseia, clarifica e apoia a intervenção em saúde [1]. As instituições socio caritativas, nomeadamente as de cariz religioso, têm um importante papel no apoio de comunidades em situação de vulnerabilidade. Esta vulnerabilidade pode ter diversas origens (económica, social, funcional, familiar, dependente de situação aguda ou crónica, transitória ou aparentemente definitiva) que altera a sua situação de saúde [2]. Este estudo incide sobre a população que solicita apoio na aquisição de ajudas técnicas a uma instituição da Diocese do Porto (3010 Km²) [3]. **Objetivos:** Descrever o processo de criação do instrumento de colheita de dados (ICD); Identificar as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades associadas à colheita de dados; Enumerar os benefícios do recurso utilizado para possibilitar um diagnóstico de situação dinâmico e constantemente atualizado. **Material e Métodos:** atendendo à complexidade da amostra, a preparação do ICD foi exaustiva e centrou-se na revisão de literatura existente. A revisão fundamentou a inclusão de diferentes áreas de avaliação no ICD. A construção do ICD, o seu manual e o processo dinâmico de registo,

análise e operacionalização dos resultados baseia-se em ferramentas gratuitas disponíveis online. **Resultados:** O ICD divide-se em 7 partes distintas: Identificação e Histórico; Comuns e Apoio institucional; Identificação do utente; Agregado Familiar; Cuidador; Avaliação do Utente; Balanço. A complexidade do ICD tornou necessária a sua adaptação para uso em dispositivos móveis, criação de um manual de procedimentos e treino de utilizadores. A análise da informação recolhida é posteriormente analisada de forma automatizada possibilitando a aplicação de filtros que devolvem a qualquer momento a informação mais atualizada da população avaliada. Os benefícios identificados são: ICD menos extenso e mais fácil de aplicar; melhor gestão de tempo na análise da informação; informação disponibilizada em tempo real o que permite uma mais célere intervenção. **Conclusões:** O processo de construção do ICD na instituição parceira originou melhoria no diagnóstico da comunidade apoiada. As estratégias adotadas possibilitaram um processo automatizado e sempre atualizado para apoiar tanto as equipas de saúde como a instituição na tomada de decisão sobre as necessidades da população a intervir.

Palavras-chave: Health Community Diagnosis, Public health nursing, Data collection, Effective Decision Making.

Objetivos de aprendizagem

- Sistematizar informação relacionada com a saúde dos utentes de instituição parceira;
- Promover a análise e sistematização da informação de apoio à tomada de decisão em saúde;
- Proporcionar aos estudantes de enfermagem contacto e experiência no uso de instrumento de diagnóstico comunitário.

Referências

- [1] Stanhope M, Lancaster J – Public health nursing: population-centered health care in the community. Elsevier: 2014, Missouri.
[2] Caritas Diocesana do Porto – Programa + Saúde na Família. 2019, Porto [<https://porto.caritas.pt/projetos/>].
[3] Diocese do Porto – Sobre nós. 2019, Porto [<https://www.diocese-porto.pt/pt/diocese/hist%C3%B3ria/sobre-n%C3%B3s/>].